

CADE deve abrir mercado de autopeça para terceiro

Em uma decisão que promete ser muito apertada, o Conselho Administrativo de Defesa Econômico (CADE) deve se posicionar ao lado dos fabricantes de autopeças na queda de braço contra as montadoras em torno do mercado secundário de reposição.

A Associação Nacional dos Fabricantes de Autopeças (Anfape) acusa a Fiat, a Volkswagen e a Ford e conduta anticompetitiva. As montadoras têm apelado à Justiça para limitar a produção e o comércio de peças de reposição, alegando violação de direitos de propriedade industrial.

Iniciado em novembro do ano passado, o julgamento do processo pelo plenário do CADE está suspenso por um pedido de vista, mas deve ser retomado na sessão do dia 21. O relator da matéria, Paulo Burnier, já manifestou voto contrário às montadoras.

Antes dele, a área técnica do órgão antitruste também já havia se posicionado contra as montadoras. O argumento foi de que as ações impetradas na Justiça tinham como objetivo garantir monopólio sobre o mercado de peças de reposição, o que seria prejudicial aos consumidores.

Por outro lado, o procurador federal junto ao CADE, Márcio Barra Lima, saiu em defesa das montadoras. Em sua manifestação, ele disse que o Judiciário vem reconhecendo o direito das empresas sobre as peças e que liberar a fabricação e a venda por terceiros poderia configurar uma falsificação legalizada.

Ele foi acompanhado pelo conselheiro Mauricio Bandeira Maia, que também entende que as montadoras têm direitos sobre as peças, já que investiram pesado em seu desenvolvimento.

Entre os conselheiros que ainda não votaram, as opiniões também se dividem, mas há uma tendência em favor do pleito das fabricantes de autopeças. A avaliação é de que os investimentos das montadoras já estão contemplados no preço dos veículos, e que monopolizar o fornecimento de peças é prejudicial aos clientes.

Há também uma interpretação de que a mitigação da propriedade industrial em defesa do interesse da população está entre as atribuições do CADE, o que justificaria uma decisão favorável aos fabricantes de autopeças.

Fonte: Valor Econômico, Por Claudia Safatle e Murillo Camarotto | De Brasília

Nota: Em caso de dúvidas, pedimos a gentileza de entrar em contato através do e-mail: sicap@andap.org.br, ou preenchendo o formulário de consulta em nossos sites: www.andap.org.br ou www.sicap-sp.org.br